

“Isso nem é ciência, né?”

Percepções públicas sobre ciência no Calçadão de Santa Maria, RS

Betyna Faccin PREISCHARDT¹ (PIBIC/CNPq – UFSM)
 Désirée MOTTA-ROTH² (DLEM – UFSM)

Contextualização

Ciência, a partir de sua raiz latina *scientia*, significa “conhecimento”, assim pode ser definida como **conhecimento de qualquer objeto ou fenômeno por intermédio da observação, identificação, descrição, investigação ordenada e explicação do fenômeno com base em um paradigma** (MOTTA-ROTH, 2009). Entretanto, análises do discurso da mídia demonstram a restrição dos campos que contam como ciência, tais como saúde, ambiente e informática (GUIMARÃES, 2001). Nesse cenário, o presente trabalho, parte do projeto PQ/CNPq Análise de gêneros discursivos e práticas sociais de popularização da ciência (MOTTA-ROTH, 2010), tem por **objetivo verificar o discurso popular sobre ciência a partir do enquadre teórico da Análise Crítica de Gênero (MEURER, 2003; FAIRCLOUGH, 1995; 2003)**. Pressupomos que as percepções públicas como representações sociais sobre ciência podem ser estudadas como modos específicos “de compreender e comunicar o que nós já sabemos para abstrair sentido do mundo e introduzir nele ordem e percepções, que reproduzem o mundo de uma forma significativa” (MOSCOVICI, 2000).

Metodologia

- ✓ Entrevistas em um intervalo de 3 horas, em um mesmo dia da semana, com 10 transeuntes no Calçadão de Santa Maria, RS.
- ✓ Questões norteadoras: 1) *Você tem acesso à ciência (lê revistas, artigos...)?*; 2) *Você já foi consultado a respeito de algum assunto científico?* 3) *Por que você acha que não foi consultado?* 4) *Você acha importante que o público opine sobre as descobertas científicas? Por quê?*

Resultados e Discussão

CONCEITOS	EXCERTOS
Disciplina escolar	E#8 - “Mas ciências, todo mundo pensa assim ó: que é simples [...] e ciências não é tão simples. Tu vê pela <u>matéria</u> quando tu inicia.” E#8 – “Meus parabéns por vocês que tão correndo atrás. E é, é do curso de quê?” [...] “De Letras, não tem nada a ver com Ciências, tá vendo?”
Produção na área da saúde	E#3 – “Através da ciência a gente desenvolve os [...] <u>remédios</u> etc etc, né [...] pra, em prol da <u>saúde</u> e outras [...] outras coisas né?” E#4 – “[...] alguns <u>experimentos</u> eu sei como é que funcionam, né [...] às vezes o pessoal seleciona um grupo de indivíduos, chamados leigos, para <u>testar aquele experimento</u> , claro que isso não é o [...] conjunto da, da, da população, mas alguns, né?”
Elemento que compõe o cotidiano	E#2 – “[...] <u>tudo contém uma ciência</u> , uma ciência em todas as coisas, e que às vezes a gente busca no [...] <u>qualquer um objeto ali tem muita ciência</u> .” E#6 – “[...] acho que isso ai tu carrega pra vida inteira, são <u>conhecimentos adquiridos</u> né [...]” E#9 – “[...] como é que é [...] o <u>geral mesmo</u> , por que é mais a parte do [...] do [...] vestibular né, a gente não [...] é <u>atualidades</u> , é [...] sim da atualidade né.”

- ✓ Apesar dos participantes da pesquisa **não produzirem definições** do que é ciência, **demonstram ter noção da sua utilidade** (por exemplo: produção de remédios, melhoria das condições de vida).
- ✓ Entretanto, a representação estrita da população sobre o conceito de ciência resulta na localização de **certas áreas como fora do âmbito científico**.
- ✓ A falha em ver claramente todas as áreas do conhecimento como parte integral do capital cultural de uma sociedade indica a **necessidade de um letramento científico amplo**, que se inclua a apropriação de práticas letradas relativas a diferentes áreas do conhecimento.

Referências Bibliográficas

- FAIRCLOUGH, N. (1995; 2003). *Discourse and Social Change*. London: Polity Press.
- GUIMARÃES, E. (2001). O acontecimento para a grande mídia e a divulgação científica. In: GUIMARÃES, E. (Org.). *Produção e circulação do conhecimento: estado, mídia, sociedade*. 1 v. Campinas: Pontes Editores, p. 13-20.
- MASSARANI, L.; MOREIRA, I. (2002). A retórica e a ciência: Dos artigos originais à divulgação científica. *Ciência ? Ambiente*, Santa Maria, v. 23, p. 31-48.
- MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (Org.). (2003). *Gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem*. Bauru: EDUSC, 2003, p.17-29.
- MOSCOVICI, S. (2000). *Representações Sociais: Investigações em psicologia social*. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 5 ed., p. 45-48.
- MOTTA-ROTH, D. (2009). *Popularização da ciência como prática social e discursiva*. Disponível em: <http://w3.ufsm.br/hipersaberes/volumel/>.
- MOTTA-ROTH, D. (2010). *Análise crítica de gêneros com foco em artigos de popularização da ciência*. Projeto PQ/CNPq n. 301962/2007-3, Santa Maria, RS: LABLER/PPGL/UFSM.